

Acordo permitirá eliminar na Carta todos os marajás

JORNAL DE BRASILIA

10 JUN 1960

Um acordo entre as lideranças partidárias da Constituinte, fechado na manhã de ontem, deverá eliminar definitivamente a figura do "marajá". Pelo texto aprovado, vencimentos, vantagens e adicionais — inclusive na aposentadoria — pagos pelo poder público, em desacordo com a Constituição, serão reduzidos aos seus limites imediatamente após a promulgação, não se admitindo invocação de direito adquirido. Entre os temas polêmicos ainda não definidos, destaca-se a estabilidade para o funcionalismo público. As negociações continuam segunda-feira, mas somente na terça-feira deverá haver votação.

Pelo texto do Centrão, seria admitida a invocação do direito adquirido pelos "marajás", mas o acordo foi fechado sem resistência dos representantes do grupo, José Bonifácio (PDS-MG), José Lins (PFL-CE) e Luís Roberto Ponte (PMDB-RS). Também ficou acertado o artigo que define a concessão de pensão equivalente ao soldo de segundo-tenente para os ex-combatentes mundial, inclusive na costa brasileira.

Soldados da borracha

A maioria já era beneficiada, mas com pensões diferenciadas. Outra novidade é que os ex-combatentes terão que optar entre a pensão e qualquer outro rendimento que tiverem. Também ficou acertada na reunião de ontem

a concessão de uma pensão de dois salários mínimos para os "soldados da borracha", que trabalharam como voluntários nos seringais, durante a segunda guerra. Pelo texto do Centrão, a pensão seria de três salários mínimos. Uma boa parte da reunião foi gasta em discussões sobre o direito que as filhas solteiras desses seringueiros teriam de também receber uma pensão. No fim, os constituintes acharam que o assunto não merece estar na Constituição.

A anistia para as microempresas, que deverá ser votada na terça-feira, está sendo negociada por outro grupo, com a participação direta dos líderes do Governo na Câmara e no Senado. A estabilidade dos funcionários públicos, após cinco anos de serviço, deverá ser negociada na segunda-feira. A liderança do PMDB apresentou um destaque para votação em separado neste artigo, mas aceita negociar uma proposta intermediária, como a estabilidade após 10 anos de serviço. Se não houver acordo, o Centrão terá que colocar 280 votos em plenário para manter a estabilidade.

A criação do Estado do Triângulo não será negociada, devendo acirrar os ânimos da bancada de Minas Gerais na próxima semana. A manutenção da Zona Franca de Manaus deverá mobilizar as bancadas no Norte.

Com a garantia das eleições municipais em 15 de novembro desse ano, o Partido Comunista Brasileiro (PCB) está se preparando para lançar candidatos a vereadores em cerca de mil municípios brasileiros. Essa possibilidade foi discutida durante a reunião da Comissão Executiva do partido, que anunciou ontem a existência de mais de 100 mil filiados em todo o País, que garantirão um resultado favorável nas eleições.

Até o final do ano passado, o PCB só tinha 13 mil filiados que garantiu uma bancada federal de três deputados — Roberto Freire (PE), Fernando Santana (BA) e Augusto Carvalho (DF).

A Comissão Executiva considera um aspecto positivo para a «re-democratização do País» a possibilidade para a criação de novos partidos que poderão concorrer às próximas eleições. Para o «partido» isso amplia os espaços para a reestruturação política, já que os principais partidos estão atravessando crises internas. Além disso, o PCB considera que essas novas regras facilitam «a livre manifestação do povo sobre os grandes problemas nacionais».

Dois turnos

O partido ressaltou também a importância da realização de eleições em dois turnos nos municípios com mais de 200 mil habitantes, já que «acentua o caráter nacional e plebiscitário das eleições nos grandes centros urbanos». Durante a votação dos dois turnos na Constituinte, os representantes do Partido Comunista Brasileiro afirmaram que essa era uma maneira de «acabar com o voto útil», pois no primeiro turno os eleitores dariam «o seu voto para o seu candidato», que terá a possibilidade de ser um dos dois mais votados e, conseqüentemente, disputar o segundo turno.